



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia doze de julho de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Anísio Clemente Filho – Presidente, Cláudio José de Deus – Vice-Presidente e Viviane Gomes de Matos – Secretária. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito à Senhora Secretária a chamada dos vereadores presentes”. Senhora Secretária: “boa noite a todos. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Anísio Clemente Filho, Cláudio José de Deus, José Carlos de Oliveira, Joselino Santana Dias, Juliana Ellen de Sales, Silvânio Aguiar, Thiago Felipe de Almeida, Viviane Gomes de Matos”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Senhor Presidente: “só para registrar, estão presentes aqui minhas três netas, Luna, Olívia e Sara, minha filha, Melina, e minha esposa, Elem. Só deixar registrado que é um prazer receber vocês”. Senhora Secretária: “pela ordem, Presidente. Registramos a presença do vereador Danúbio de Souza Machado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pela ordem também. Eu gostaria de solicitar um minuto silêncio, no dia vinte e oito de maio de 2019, nós decretamos nesta Casa, como Cidadão Honorário de Nova Lima o Ney Henrique Mourão, Ney Mourão, que tanto abrilhantou as nossas gincanas, o esporte na nossa cidade. E aí, ele infelizmente veio a óbito e eu gostaria de um minuto de silêncio em homenagem a esse nosso ilustre



Cidadão Honorário”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Silvânio, você me permite aparte?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aparte concedido à vereadora”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “boa noite, colegas vereadores, colega vereadora Viviane, público presente, de forma presencial e o público que nos acompanha de forma remota. Para além da atuação do Ney com relação às gincanas de Nova Lima, ele também tinha uma atuação política, ele foi meu colega no Renova BR, ele é filiado ao meu Partido Cidadania, inclusive eu que o levei para o Cidadania para que ele fosse candidato a vereador em Belo Horizonte. Então, ele tinha um propósito de transformar positivamente a vida das pessoas, através do lazer, mas também através da política. Então, agradeço por você ter trazido essa proposta do minuto de silêncio, eu estou totalmente de acordo porque o Ney é uma pessoa espetacular e hoje está brilhando lá no céu”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito, vereadora. Depois a gente podia, em nome da Casa, fazer uma moção de pesar para ele, no momento apropriado”. Senhor Presidente: “tá, isso. Vamos, então, ao um minuto silêncio, mas registrar aqui também, o Ney Mourão foi o eterno organizador daquelas famosas gincanas do Centro Ideal, onde deixava a meninada toda louca nas tarefas dele. Um minuto de silêncio, por favor”. Decorrido um minuto, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Especial do dia cinco de julho de dois mil e vinte e dois (posse do vereador suplente Silvânio Aguiar) foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Há alguma correspondência, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária:



“não, Senhor Presidente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Resolução nº 166/2022, autoria da Mesa Diretora, que “Concede Licença ao vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo para investidura no cargo de Secretário Municipal de Nova Lima, nos termos dos artigos 50, inciso V, e 54 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima e dos artigos 40 e 41 da Lei Orgânica do Município de Nova Lima, convoca vereador suplente e dá outras providências”. 2) Projeto de Lei nº 2.153/2022, autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Institui o Prêmio Meninas Olímpicas”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Solicito parecer conjunto das comissões”. Senhor Presidente: “coloco em discussão a proposta da vereadora Viviane Matos para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Será realizado parecer conjunto das comissões: Comissão de Legislação e Justiça, Comissão de Serviços Públicos Municipais, Comissão de Educação. Nomeio o vereador Thiago Almeida para atuar como presidente da comissão, lembrando que a vereadora Viviane Matos é autora do projeto”. 3) Projeto de Lei nº 2.154/2022, autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Institui o Programa de Certificação de Crédito Verde e o Selo Nova Lima Sustentável”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Mais uma vez, eu solicito a essa Casa autorização para parecer conjunto das comissões”. Senhor Presidente: “coloco em discussão a proposta da vereadora Viviane Matos para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em



discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Será realizado parecer conjunto das comissões: Comissão de Legislação e Justiça, Comissão de Serviços Públicos, Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas”. 4) Projeto de Lei nº 2.155/2022, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a concessão de subsídio tarifário e medidas compensatórias no âmbito do transporte coletivo de passageiros do Município de Nova Lima - Minas Gerais, e dá outras providências”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem, Presidente. Sei que não é o momento para a gente entrar na discussão e no mérito do projeto, mas de antemão quero dizer aqui que eu acho que é uma política pública espetacular. Quando o Vítor esteve aqui, eu falei que não entraria na questão de discussão sobre contratos com empresas de ônibus porque eu acho que a forma como se dão os contratos hoje em dia no Brasil não faz mais sentido porque as empresas sempre vão ficar falando que o recurso não é suficiente. Mas eu acho que a gente precisa fazer algumas ponderações aqui e eu sei que provavelmente, em decreto, o prefeito possa vir a fazer essas ponderações, mas eu acredito que a gente possa deixar como emenda dentro dessa lei para ficar uma política de estado e não uma política de governo. Porque, assim, basicamente esse projeto diz respeito a destinar este ano, 2022, mais de 7 milhões para a empresa Via Ouro, no ano de 2023, destinar 17 milhões, 523 mil, 237 reais e 60 centavos, no ano de 2024, um ano eleitoral, mais 17 milhões, 523 mil, 237 reais e 60 centavos. Tudo bem, aqui fala que o impacto orçamentário disso é pequeno porque eles alegam que, por exemplo, a estimativa do orçamento do município é de mais de 1 bilhão



em 2024 e esse valor de 17 milhões corresponderia a 1,67 por cento do orçamento. Mas eu acho, Presidente, que a gente precisa, como outras cidades já fizeram, inclusive Belo Horizonte, que discutiu o subsídio tarifário por três meses e não discutindo somente em uma plenária, eles propuseram emendas para que garantisse, como contrapartida da empresa, que ela vai receber dinheiro público, ela vai receber 17 milhões no ano que vem, 7 milhões e 300 mil esse ano. A gente precisaria garantir como contrapartida que essa empresa amplie o número de linhas, amplie sua frota, tenha uma frota mais nova, tenha Wi-fi nos ônibus, tenha ar-condicionado, para que ela preste um serviço assim impecável porque são mais de 17 milhões dos cofres públicos, dinheiro da população, ou seja, a população não vai estar mais pagando quatro reais, ela paga dois, mas ela está pagando 17 milhões para a empresa. Então, na verdade, é a população que está pagando no fim das contas por esse subsídio. Então, assim, eu acho que a gente poderia pensar numa emenda para deixar bem amarradinha essa questão da contrapartida por parte da empresa. E para novamente reforçar o quão favorável eu sou a subsídios tarifários, eu cito como exemplo cidades que fazem o ‘Tarifa Zero’, a cidade de Cláudio, a cidade de Caeté, a cidade de Itatiaiuçu, a cidade de Lagoa da Prata, todas essas cidades garantiram tarifa zero. Então, eu acho que a gente poderia inclusive pensar que Nova Lima tem condições, sim, a partir do momento que o impacto orçamentário desse ano vai ser de 0,79 por cento, porque não pensar em tarifa zero para a população? Eu acho que é uma política pública bem progressista, que se for avaliar que faz sentido para o orçamento de Nova Lima, poderia ser pensado pela atual gestão, porque melhor do que pagar dois



reais é não pagar nada pelo transporte, não é, Presidente? Muito obrigada”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, consulte o Plenário, por gentileza, se a gente pode fazer parecer conjunto”. Senhor Presidente: “coloco em discussão a proposta do vereador do Álvaro Azevedo para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permanecem como estão. Aprovado, nove votos. Será realizado parecer conjunto das comissões: Comissão de Legislação e Justiça, Comissão de Serviços Públicos e Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas”. 5) Projeto de Lei nº 2.156/2022, autoria do Poder Executivo, que “Altera as leis municipais que indica e dá outras providências”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, solicitar também parecer conjunto desse projeto também, por gentileza”. Senhor Presidente: “pois não, vereador Álvaro. Coloco em discussão a proposta do vereador do Álvaro Azevedo para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em discussão, em votação”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “contra, Presidente. Eu só me manifesto contrária”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permanecem como estão. Aprovado, oito votos. Será realizado parecer conjunto das comissões: Comissão de Legislação e Justiça, Comissão de Serviços Públicos e Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 2.152/2022, autoria do Poder



Executivo, que “Altera parcialmente a Lei Municipal nº 2.896, de 18 de janeiro de 2022, autorizando o Poder Executivo Municipal a majorar o valor de repasses de subvenções, contribuições e auxílios financeiros à Liga Municipal de Desportos de Nova Lima, no exercício de 2022”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto.

Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria que o senhor consultasse o Plenário, pedisse a dispensa de interstícios e fizesse ainda hoje em primeira e segunda votação”. Senhor Presidente: “coloco em discussão a proposta do vereador Joselino para que dispense interstícios e que se vote em primeira e segunda votação na noite de hoje. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O projeto será votado na noite de hoje.

Segunda parte, discussão e votação de projetos. Nos termos do parágrafo segundo do artigo 50 do Regimento Interno, determino a leitura do Parecer e posterior votação do Projeto de Resolução nº 166/2022, autoria da Mesa Diretora, que “Concede Licença ao vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo para investidura no cargo de Secretário Municipal de Nova Lima, nos termos dos artigos 50, inciso V, e 54 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima e dos artigos 40 e 41 da Lei Orgânica do Município de Nova Lima, convoca vereador suplente e dá outras providências”. A Senhora Secretária proferiu leitura do Parecer da Mesa Diretora referente ao Requerimento nº 003/2022, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, onde requer licença de suas funções de vereador para investidura no cargo de Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, conforme o art. 50, V, e



parágrafo 1º do Regimento Interno, a partir da data da aprovação do respectivo Projeto de Resolução até, no máximo, o dia 31 de março de 2024, sem prejuízo do disposto no parágrafo 3º do artigo 50 do mesmo Regimento Interno. A Mesa Diretora emitiu parecer favorável à aprovação do Projeto de Resolução nº 166/2022, com a consequente convocação do 1º Suplente do Partido para a devida posse. Senhor Presidente: “antes da votação, Álvaro, eu já o conhecia, mas nós viramos companheiros na Câmara. E de coração mesmo, eu já sabia da sua capacidade, mas o convívio, o estreitamento de ideias, o estreitamento do convívio, eu aprendi a admirá-lo mais. Tivemos alguns embates aqui, normais, internos e externos, mas tudo dentro de um alto nível, de uma democracia. Então, esse desafio que você está pegando agora, porque é uma das secretarias que, para mim, é linha de frente, pelo momento que o Brasil vive, Nova Lima, de bilionário, milionário, de classe média, de pobre, de rico, de invisível. Então, o seu papel vai ser muito importante. Então, o convívio foi excelente e quero, acho que nome da Mesa, se alguém quiser falar também, fica à vontade. Que Deus ilumine, Nossa Senhora do Pilar está à frente da gente para, nesse desafio seu. Eu sei que não foi uma decisão fácil porque você está no segundo mandato, então você abdicar. Mas você é de uma grandiosidade, quando foi convidado pelo Poder Executivo para esse desafio e a vida é feita de desafios. Então, parabéns, que você tenha uma caminhada maravilhosa igual você teve no Legislativo”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem, Presidente. Eu também queria fazer minha manifestação com relação ao afastamento do vereador Álvaro, que é meu vizinho de mesa, a gente teve embates calorosos, mas



sempre no campo da discussão política, que é muito salutar inclusive para que a cidade prospere, sempre em busca de melhorias para a cidade. Então eu quero, Álvaro, do fundo do meu coração, te desejar todo sucesso do mundo, que Deus abençoe e ilumine a sua trajetória, que você faça uma gestão primorosa à frente da secretaria de desenvolvimento social, o que eu sei que você vai fazer. Ali é uma secretaria importantíssima, como bem disse o Anisinho, que já tem sido levada com muito esmero pelo Diego, depois pela secretária Alice. E, agora, tenho certeza que por você. Então, assim, muito boa sorte, que Deus te abençoe, porque quando uma gestão vai mal, quem sofre é a população, mas quando uma gestão vai bem, quem ganha com isso é a sociedade. Então, eu desejo do fundo do meu coração que essa gestão agora, depois de um ano e sete meses, que se percebeu alguns erros e acertos ali, que ela agora avance porque a população quer avançar junto, a população merece uma gestão de qualidade. Então, todo sucesso para você e boa sorte”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, me dá um aparte, Presidente? Boa noite a todas e a todos. Álvaro, eu também faço as palavras do Presidente e da Juliana as minhas, você sabe o tanto que eu admiro você, o tanto que eu já te falei várias que você é um grande exemplo para mim aqui dentro, te desejo boa sorte nessa caminhada, tenho certeza que você vai fazer um trabalho brilhante. Conta comigo sempre”. Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Resolução à promulgação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Eu sempre



tenho por hábito afirmar aqui que mais importante do que estar é saber sair e alguns vereadores já presenciaram essa minha fala em alguns momentos. E mesmo que agora, temporariamente, porque deixando muito claro desde já, algumas pessoas já até me perguntaram, eu não estou renunciando ao mandato, eu estou me licenciado para desempenhar uma função confiada pelo prefeito e, no máximo, em abril de 2024, eu retomo as minhas atividades aqui, na condição de vereador. Mas aproveitando esse momento, se o senhor me permitir, Presidente, eu quero fazer aqui alguns agradecimentos, primeiro a minha equipe que trabalha comigo no gabinete, ao Leo, à Keila, ao Evandro, ao Marcelo, Saulo, Priscila e Wagner. São sete pessoas que se dedicam diuturnamente, não só ao meu mandato, mas à cidade de Nova Lima, se entregam por completo para sempre fazer o melhor. E eu sempre digo também, se a gente consegue fazer alguma coisa de bom para a população é reflexo do trabalho de assessoria, o trabalho de bastidor, que toda essa equipe, enfim, me entrega diariamente. E eu sou muito orgulhoso de ter a equipe que eu tenho trabalhando comigo, o segredo de fazer dar certo é saber montar equipe. Então, eu quero aqui agradecer, assim, com muita emoção ao trabalho que vocês desempenharam até aqui porque, na verdade, não vai acabar, amanhã, nós já vamos começar um novo trabalho, mas até aqui, muito obrigado a vocês. Eu não posso deixar de agradecer aos servidores da Casa, que já há cinco anos e meio, nós temos uma bela convivência. E eu quero pegar, se você me permite, Eliene, te usar como exemplo, você está aqui presente no Plenário, eu tenho muito orgulho de ter servido à cidade ao seu lado, viu, Eliene; ao seu lado e de todos os



outros servidores da Casa, que eu tenho um carinho enorme e sei que vocês também têm um carinho comigo, isso é demonstrado claramente. E eu vou poder contar para os meus filhos que eu pude ter a oportunidade de trabalhar com você, viu, Eliene, pela sua capacidade, também pelo seu conhecimento, pela sua entrega também. A Câmara tem muita felicidade em tê-la como servidora, não sei se eu posso falar o tempo, para não te comprometer com a idade, mas um bom tempo, um bom tempo já servindo a essa Casa. Então, em seu nome, eu agradeço a todos servidores e servidoras da Câmara Municipal, que por cinco anos e meio, a gente conviveu, é a extensão da nossa família aqui, a gente passa mais tempo aqui do que em Casa, foi uma boa convivência que, daqui a pouco, será retomada, se Deus quiser. Presidente, eu quero, rapidamente porque senão vai ficar muito extenso, mas lembrar algumas questões que eu tive, na condição ainda de vereador, de ter apresentado, enfim, realizado durante o mandato, que é o gabinete itinerante, onde mensalmente eu tinha a oportunidade de literalmente bater na porta da casa dos moradores, um bairro que a gente escolhia por mês, e essa oportunidade é extremamente rica porque ali que a gente consegue, vamos dizer, ir na fonte direta e ouvir os problemas que a população está enfrentando e, óbvio, tentar fazer a ponte entre Poder Legislativo e Executivo para apresentar as demandas, anseios e obviamente tentar também corresponder com as soluções dos problemas. Eu tive, ainda tenho e continuarei tendo a condição de fazer também essa ponte com os condomínios de Nova Lima, que representam um terço da população da nossa cidade e sempre houve um tabu de se falar sobre condomínio aqui em Nova Lima quando, na verdade, é a população da



nossa cidade e, ao invés, de a gente tratar como nós e eles, a gente tem que trazer essa turma para cá, aproximar, envolver nas questões de Nova Lima, fazer com que eles não só venham dormir na cidade, mas para que eles se tornem verdadeiros cidadãos vivendo a realidade local da nossa cidade. O prefeito me confiou também durante esse período, na liderança de governo, uma relação com as cooperativas de transporte local, onde eu pude aproximar, apaziguar os ânimos, enfim, aproximar as cooperativas do governo municipal, levando também as suas demandas. E, graças a Deus, consegui contemplar com as soluções vários atendimentos à população, são inúmeros os atendimentos, eu não vou ficar aqui citando, mas boa parte do que chegou aqui para a gente de demanda do cidadão comum, a gente levou para a prefeitura e boa parte também foi solucionada. Eu tenho aqui alguns números, mas enfim, só de 2021, foram 132 demandas de 40 bairros e 82 dessas demandas atendidas. Eu confesso, Presidente, que eu achei que eu ia ficar aqui até sexta, então eu nem preparei o número atualizado do ano de 2022, mas só para citar esse número”. Senhor Presidente: “você vai estar eternamente aqui”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é, exato, exato, os laços vão permanecer com toda certeza. Três projetos que eu me orgulho muito, Presidente, de ter sido autor e além de ter contado com a compreensão e a sensibilidade dos vereadores, foram aprovados, um falta ser sancionado, que será essa semana ainda, mas aquela iniciativa de criar a condição dos moradores de condomínios que se mudam para cá, já vêm com seus carros emplacados em outras cidades e, ao transferirem, poderem ter o reembolso de 25 por cento, nós já conseguimos e eu citei isso aqui, na semana passada, dobrar o



valor de arrecadação de IPVA do município e, se todos aderirem, a gente consegue aumentar a arrecadação da cidade em 70 milhões de reais, dinheiro suficiente para poder resolver definitivamente os problemas de mobilidade urbana na nossa cidade, tanto aqui no centro, quanto na região divisa da nossa cidade com Belo Horizonte. O SUS Animal que foi aprovado aqui recentemente, será sancionado ainda essa semana pelo prefeito João Marcelo. E o que eu tenho um carinho enorme e acho que isso talvez tenha sido até um movimento natural de eu ir para a secretaria de desenvolvimento social, que foi o Projeto do IPTU Social, aprovado aqui pelos senhores, apresentado por mim e sancionado pelo prefeito, que dá condição daquele contribuinte, pagador de IPTU, do valor já devido poder destinar dez por cento do recurso para três fundos municipais, que são: da criança e adolescente, do idoso e da habitação. E, atualizando os valores, Presidente, porque na semana passada eu tinha o número que já é atualizado, nós já conseguimos arrecadar, Presidente, por conta desse ato, isso dá orgulho de ser vereador, dez milhões de reais para os fundos municipais, sendo que metade desse recurso vai o Fundo Municipal de Habitação para a gente poder resolver o problema de déficit habitacional aqui em Nova Lima. Tem uma secretária nova, que eu tenho certeza que vai se engajar demais para tentar resolver isso e responder, entregar para a população. E isso a gente consegue conectar as contas que estão soltas dos moradores dos condomínios com os moradores da sede, vamos falar assim. Tem muita gente que tem muito dinheiro, mas falta muita coisa e a gente pode, juntando essas duas realidades, suprir as necessidades de ambas partes. Então, acho que um ato concreto, a gente



consegue aproximar e trazer todo mundo para uma mesma mesa de discussão, um mesmo ambiente que a gente consiga, juntos, encontrar soluções para os principais problemas do nosso município. Além disso, Presidente, a gente conseguiu junto também dos senhores, o reajuste de oito por cento do servidor; por decreto, fazer com que a prefeitura pague o vale-refeição para as professoras de dois veículos. Conseguimos também, isso foi uma iniciativa minha no mandato passado, mas que se fez mostrar novamente, o pagamento de cem por cento do incentivo à gratificação para as professoras no período ainda de pandemia, que não estavam presentes em salas de aula. Através de emenda no orçamento, as obras que vão contemplar o maior conjunto de obras do Bairro Vale do Sol. Um projeto que foi promulgado por essa Casa, a declaração de conformidades, que faz com que o município se atente mais para as liberações de licenças de construções, principalmente na região do Vale do Sereno e Vila da Serra, para que a gente consiga ter um crescimento de forma mais organizada e ordenado. Estou finalizando, Presidente”. Senhor Presidente: “fica à vontade”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu concedi aqui o Título de Utilidade Pública para o Instituto Cresce do Bairro Vale do Sol, que desempenha um trabalho exemplar para todo o município de Nova Lima. E deixei aqui já protocolado, e aqui vai para o Doroteu, deixei protocolado um projeto de lei que dá condição do município, do Poder Executivo, ele não foi pautado ainda, mas dá condição de o Poder Executivo atender os serviços que já atende a população de todo o município, mas que também possa atender dentro dos condomínios de habitação de interesse social. E até hoje a



gente tem dois, que é o Ivair Palhares e o Conjunto Habitacional Padre João Marcelino. Como lá são áreas particulares, a prefeitura não pode entrar e capinar, desentupir esgoto, enfim, fazer o atendimento público que é feito à população comum. Então, foi protocolado, Doroteu, não entrou em pauta, mas eu vou deixar em suas mãos, que eu sei que estarão em ótimas mãos, para que o senhor seja autor desse projeto, que tramite tão logo em breve aqui nessa Casa. É isso. Agradecer a convivência dos caros colegas vereadores e vereadoras, foi um prazer conviver com os senhores e, em breve, se Deus quiser, eu estou retornando para o convívio de todos para que a gente possa continuar desempenhando um belo trabalho no município. Eu tenho certeza que não vai ser uma tarefa fácil, mas a gente é movido a desafio e eu estou mais uma vez tendo a oportunidade, talvez até de uma forma melhor, de servir a minha cidade. É isso. Muito obrigado pela compreensão de todos e um até breve”. Senhor Presidente: “coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.152/2022, autoria do Poder Executivo, que “Altera parcialmente a Lei Municipal nº 2.896, de 18 de janeiro de 2022, autorizando o Poder Executivo Municipal a majorar o valor de repasses de subvenções, contribuições e auxílios financeiros à Liga Municipal de Desportos de Nova Lima, no exercício de 2022”. Em primeira votação, em discussão”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir, Presidente. É só para manifestar o meu voto contrário, assim seguindo a minha linha de atuação. No ano passado, quando votamos a subvenção para a Liga também, no valor de 450 mil, eu votei contrária por entender que é preciso prestar contas do dinheiro público e, até o dado momento, eu não tive acesso à prestação de contas da



Liga, como a Liga vem utilizando os nossos recursos públicos, o nosso dinheiro. A última prestação de contas da Liga foi de 2015, eu não tive acesso a nenhuma outra e aí eu voltei contrária em 2021 aos 450 mil, e agora esses 120 mil, votarei contrária também porque no dia sete de julho de dois mil e vinte e dois, eu enviei à secretaria de esportes e lazer e também à controladoria do município um pedido para ter acesso às prestações de contas elaboradas pela Liga, para entender como está sendo feita essa aplicação desses recursos, mas até o momento eu não tive acesso. Então, eu voto contra, apesar de entender a importância de a gente fomentar o futebol amador no nosso município, o futebol mudou a minha vida, eu sempre digo isso, eu fui bolsista de uma escola porque eu jogava futebol de rua e depois eu fui para o futebol de campo, enquanto atacante, ganhei uma bolsa de estudos no ensino médio. Eu sei que o futebol, o esporte transforma vidas, mas é importante também a gente sempre, enquanto gestores públicos, enquanto vereadores, presarmos pela transparência na aplicação do dinheiro da população. Então, é somente por isso que eu tenho votado contra esses repasses”.

Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Em segunda votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.152/2022 à sanção”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o requerimento de autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales à Câmara Municipal de Nova Lima, tendo em vista a falta de resposta do poder público para esclarecer todo o processo de execução da obra da MG-



030 e tendo em vista a exoneração dos secretários municipais convocados na reunião plenária do dia 05 de julho de 2022 e aprovado por esta Casa, requer que seja convocado o secretário adjunto de obras, Rodolfo Júnior Gomes, e o então secretário adjunto de saúde, Tobias Kfoury. Convida também a ex-secretária de obras, Rosemary Benedito, e o ex-secretário de saúde do município de Nova Lima, Guilherme Gonçalves Riccio, para prestar esclarecimentos sobre a possível utilização da dotação orçamentária da Saúde para empenho da obra da MG-030. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem, Presidente, para discutir. Eu trouxe esse tema já tem algum tempo, eu acho que é de interesse de toda sociedade de Nova Lima, de toda a população que transita pela MG-030. Vários foram os pedidos de informações, não só meu, mas dos vereadores, o Álvaro disse que vem lutando inclusive por essas respostas desde o primeiro mandato dele. É muito importante que a gente tenha essas informações, então eu vou insistir, convidando os ex-secretários que estiveram à frente dessas pastas para nos prestar esclarecimentos, vou convidar também os subsecretários porque, segundo aquela lei que a gente aprovou aqui, eles representam a pasta no momento que os secretários não estão ou enfim, eles ajudam o secretário diretamente. Aproveito aqui para informar a população da ação que eu movi contra a prefeitura no Ministério Público, foram mais de 120 páginas de indícios de irregularidade desta obra, desde a gestão passada até a gestão atual, que eu acredito que vai ajudar muito o Ministério Público a investigar toda essa situação que envolve a obra de duplicação da MG-030. Eu quero aproveitar também a presença do vereador Álvaro e vou citá-lo aqui porque eu fui utilizada por uma



militância governista como uma cortina de fumaça, porque em plenária eu fiz questionamentos que são relevantes para toda a sociedade, em plenária eu questionei se de fato utilizaram dinheiro da saúde em plena pandemia que matou mais de 60 mil mineiros e mineiras no nosso Estado, se eles utilizaram recursos da saúde na obra de duplicação da MG-030. E isso não me foi respondido, mas saiu nas mídias locais que eu não poderia questionar a atual gestão porque eu sou do partido do prefeito. Amanhã eu vou estar com o presidente nacional do meu partido, o Roberto Freire, e vou perguntar para ele: ‘Roberto, eu tenho independência, eu posso trabalhar pela população ou eu trabalho para partido político?’. Porque eu não trabalho para partido político, eu trabalho para a população que paga o meu salário, que me elegeu para estar aqui para fiscalizar o Executivo, independente de qual é o partido daquele que estiver à frente do governo municipal. E aí, Álvaro, eu te cito porque uma outra cortina de fumaça que foi utilizada para esconder em todos os questionamentos que eu fiz, foi o fato de o meu pai trabalhar na Secretaria de Obras. E aí, Álvaro, você como vereador no seu primeiro mandato, você era vereador e o seu pai foi secretário de trânsito e isso não impediu que você atuasse de forma independente, fiscalizando o Executivo e fiscalizando inclusive o prefeito que você apoiou. Então, a gente precisa entender que há uma separação de poderes e que vereador que é sério, de verdade, não liga para quem está dentro de cargo comissionado, não, gente. O nosso dever aqui é fiscalizar, independente de grau de parentesco de quem tiver ocupando esses cargos. Então, assim, eu fiquei muito triste com essas tentativas de cortina de fumaça para não responderem o que toda população



espera respostas, que são as questões envolvendo a obra de duplicação da MG-030. E também eu publiquei até recentemente como as famílias do Parque Aurilândia, que vereador Zelino atua fortemente na região, o quanto essas famílias têm sofrido com a falta de resposta e a falta de transparência da prefeitura. Um ano e sete meses de uma Secretaria de Habitação que não avançou. Sinto muito dizer isso, mas foi um ano e sete meses perdidos. E aí, eu fiquei muito feliz com a convocação da nova secretária que é uma colega minha, inclusive de profissão, a Luciana da Mata, que eu sei que vai dar o sangue para correr atrás desse tempo perdido da Secretaria de Habitação, ela vai dar o sangue e tudo o que ela tem de capacidade técnica, de empenho, para correr atrás e diminuir o déficit habitacional, para dar esclarecimento a essas famílias que estão desamparadas pelo poder público, para dar a devida assistência com relação também a auxílio-moradia, que hoje ninguém consegue alugar uma casa em Nova Lima com oitocentos reais, então como você vai despejar essas famílias, que muitas dessas pessoas estão desempregadas, para um aluguel social, onde elas vão ter que complementar o valor desse aluguel? São muitas as respostas que a população precisa e eu vou continuar aqui, insistentemente, convocando quem tiver que convocar para que me prestem esclarecimentos. Mas, enquanto isso, em paralelo a isso, eu sei que o Ministério Público está agindo e vai nos mostrar quem são os responsáveis por essa obra que tem afetado a vida de muita gente, Presidente”. Senhor Presidente: “pois, não, você foi citado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só porque ela me citou. Vereadora, no mandato passado realmente eu fui... Durante o primeiro semestre de 2017, quando na



condição de vereador, meu pai exerceu a função de secretário de segurança. E quando eu optei por fazer um enfrentamento, eu acho que faz parte, quando eu optei por fazer um enfrentamento ao governo, eu acho que a senhora tem que fazer mesmo. Estou até satisfeito que a senhora hoje está mais calma, está ponderada”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “aparte, porque é uma fala muito indelicada com mulheres, quando mulheres falam firmes, sempre acham que elas são nervosas. Eu não estou nervosa, eu sou firme”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, eu achei a senhora extremamente deselegante na sessão passada, com o perdão da franqueza”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “novamente, sempre falam...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas eu achei que a senhora foi para o lado pessoal, aí eu achei que a senhora extrapolou o limite do questionamento de ideias”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “é lado pessoal porque é dinheiro público, então vai sempre ser pelo lado pessoal. Mas não trate mulher dessa forma, Álvaro, por favor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu estou tratando mulher de quê?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “mulheres em situação e locais de poder. Não fale que a gente é estressada, é deselegante, é nervosa”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, não. É só pegar o vídeo de semana... Eu não estou falando de mulher nem de homem, eu não estou levando para esse lado a conversa, eu estou falando...”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “mas eu estou levando porque eu sinto isso toda vez em que eu estou numa posição de poder e que os homens acham que eu não posso falar firme porque eu estou aqui em histeria. É só isso, vereador Álvaro”. Vereador Álvaro



Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereadora, a senhora pode falar firme, com firmeza da forma. Eu achei que a senhora foi para o lado pessoal. Não estou falando de mulher, de homem, não. Aqui, não estou discutindo isso. Eu estou falando que eu achei que a senhora foi deselegante, pessoalmente. É isso, não tem outro viés a minha fala. Não, vamos assistir ao vídeo de semana passada e, enfim, a gente... Mas o objetivo da minha fala não é esse, não. A minha fala é o seguinte, quando eu resolvi fazer o enfrentamento ao governo passado, ali houve um rompimento, eu já falei isso na presença do ex-prefeito Vítor, o fato da saída do meu pai do governo. Então, eu recomendo que o seu pai saia do governo, peça para sair. Uai, eu não tenho essa liberdade de recomendar ao seu pai para ele sair, não, vereadora. Não? Então, eu vou recomendar ao prefeito, porque fica estranha essa relação. Sim, com certeza. Mas, enfim, só porque a senhora me citou. Eu só queria deixar esse posicionamento, porque quando eu resolvi seguir uma vertente, um caminho, eu estava certo do que eu queria. Então, a senhora me citou. É isso, é isso, mas é isso”. Senhor Presidente: “está bom”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Presidente, pela ordem. Só uma característica que eu acho até interessante do meu pai, porque assim eu acho que ele tem, sei lá, 30, 35 anos enquanto professor da rede estadual de ensino, concursado, e mesmo em um país que desvaloriza a educação, mesmo em um Estado que não paga piso, ele segue ali, resiliente, como servidor público. E ele já esteve na secretaria de obras, eu acho que, sei lá, dez anos, enfim, desde a época de Doutor Sebastião Fabiano, ajudou a construir a estrutura que tem lá hoje. E, lógico, toda gestão passa por altos e baixos, ele ainda entende que o ser servidor



público é independente se o barco está afundando, é independente se a gestão não está indo como a população deseja, mas ali ele está com o dever de servir, e servir acima de qualquer coisa, acima de brigas pessoais, acima de Juliana, a filha dele, ser vereadora. Ele está ali para servir a população no cargo que compete a ele. Assim, eu admiro muito isso nele, eu acho que tem que ter muito estômago, você estar às vezes numa gestão que, não sei, está deixando muito a desejar para a sociedade. Mas eu, sinceramente, eu vou continuar com a minha independência aqui, não é questão de romper, de sugerir para o meu pai coisa do tipo, mas eu acho que a gente tem, enquanto Legislativo aqui, a total autonomia para fiscalizar, independente se o meu pai for mandado embora, se ele quiser sair, até porque eu acho que o contrato dele, porque ele foi cedido pelo Estado, ele é concursado no Estado, finaliza no final do ano, ele tem um prazo para ficar lá, ele não vai ficar para sempre, enfim. Gente, a gente não pode ter um apego a cargos assim não, porque todo mundo passa, e cargo comissionado inclusive passa mais rápido ainda, a gente sabe. Então, assim, vamos focar em prestar um serviço de excelência para a população, nós enquanto Legislativo e eles enquanto Executivo. É isso, Presidente”.

Senhor Presidente: “em votação o requerimento da senhora Juliana Sales. Aprovado, nove votos”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, pela ordem. Senhor Presidente, eu protocolei um requerimento, é só para não deixar passar por uma questão de ser uma data comemorativa, o senhor me permite?”. Senhor Presidente: “pois não”.

Vereador Danúbio de Souza Machado: “só um minutinho, que eu vou ler aqui. Presidente, esse próximo dia dezesseis agora, a instituição da qual eu faço parte, a



Guarda Municipal, ela está completando vinte e um anos de fundação e de existência no próximo dia dezesseis de julho. A Guarda Civil Municipal de Nova Lima foi uma das pioneiras na Região Metropolitana, junto com a Guarda Municipal de Betim. Então, eu gostaria de pedir uma moção, através do comandante hoje, o André, a essa instituição. E dizer que a gente está lutando muito junto ao Poder Executivo, a gente já sabe do reconhecimento que hoje a instituição tem na nossa cidade pelo trabalho que ela faz de excelência, junto aos demais órgãos de Segurança Pública, Polícia Federal, a gente tem hoje um agente que está há um bom tempo trabalhando lá, Polícia Civil, Polícia Militar. Hoje a Guarda Civil Municipal faz um trabalho de trânsito, de meio ambiente, hoje a cidade toda reconhece. Nós estamos lutando junto ao Poder Executivo para que possa ter a reforma do estatuto que é muito importante para dar sequência até mesmo ao concurso público, que a gente está esperando há muito tempo, a questão do retorno da periculosidade, trinta por cento, que é uma lei federal. A gente está buscando a construção da sede própria, do centro de treinamento. Nesses últimos meses agora, a Guarda através da prefeitura está realizando um curso de capacitação, que também está dentro do regimento e do regulamento interno. Então, a gente espera que o Poder Executivo possa ter esse olhar para a Guarda, que a nossa Câmara também, quando os projetos de lei vierem para cá, a gente possa atender não só aos servidores da Guarda, mas a todos servidores municipais que estão muito ansiosos com o projeto que vai ser encaminhado pelo Poder Executivo. Então, só pedir aos nobres amigos que a gente possa encaminhar essa moção de aplausos e poder valorizar ainda mais esta instituição



tão importante para o nosso município”. Em discussão, a vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria de pedir ao vereador Danúbio, se eu puder assinar a moção conjuntamente com o senhor, em função de sermos servidores públicos, sabermos a importância do servidor público. Aqui, a Casa recebe servidores públicos nesta noite e é importante saber que nós estamos aqui para atender, para ouvir, para parabenizar o trabalho da Guarda que vem sendo feito, de todos os servidores do município. Eu quero muito assinar conjuntamente com o senhor”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “será uma honra, vereadora. Lembrando que nós estamos, se não me engano, desde 2020, a Guarda Municipal já está trabalhando armada sem nenhuma ocorrência de nenhum agente, nós trabalhamos por mais quatro ou cinco anos com armamento não-letal e também não houve registro de ocorrência, isso mostra o comprometimento dos nossos agentes, mostra o comprometimento do servidor público, mostra que a instituição está preparada e capacitada, como eu disse agora, e precisa ser valorizada, como a senhora disse. Servidores que somos, temos que estar aqui lutando por todos eles, assim como a gente está vendo novamente aqui os ACE’s ACS’s. Eu já solicitei também uma reunião com esses servidores, a gente tem que estar sempre valorizado mesmo”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu tinha um outro requerimento, ele está protocolado, mas não está aí, não vejo problema. Mas o do Ney, uma moção de pesar para o Ney Mourão, nós podemos votar?”. Senhor Presidente: “podemos, sim”. Vereador Silvânio Aguiar



Silva: “eu tinha um texto, eu acho que nem tem necessidade de ler o texto, uma vez que todo mundo já conhece o Ney, já conhece a trajetória dele. E a gente podia fazer pela Casa, inclusive, para não ter que ter a votação. Pode ser assim?”. Senhor Presidente: “pode, está bom. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”.

---